

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR
DO CAMPUS JATAÍ, REALIZADA EM 05 DE MAIO DE 2010.

1 Aos cinco (05) dias do mês de maio (05) do ano de dois mil e dez (2010) às quatorze horas e dez minutos
2 (14:10) reuniram-se no auditório maior da Unidade Jatobá, Campus Jataí/UFG, sob a presidência do Diretor
3 em Exercício do CAJ, Prof. Fabiano Rodrigues de Melo, os membros do Conselho Diretor: Prof^a. Ana Luisa
4 Aguiar de Castro, Coordenadora do Curso de Zootecnia; Prof. Roberto Menezes de Oliveira, Vice-
5 Coordenador do Curso de Psicologia, Prof. Ari Raimann, Coordenador do Curso de Pedagogia; Prof. Wendy
6 Carniello Ferreira, Coordenador do Curso de Engenharia Florestal; Prof^a. Cristiane José Borges,
7 Coordenadora do Curso de Enfermagem; Prof^a. Cátia Regina Assis Almeida Leal, Coordenadora do Curso de
8 Educação Física; Prof^a. Maria Cristina Cardoso Pereira, Coordenadora do Curso de Direito; Prof. Euter
9 Paniago Júnior, Vice-Coordenador do Curso de Agronomia; Prof. Henrique Almeida Fernandes,
10 Coordenador do Curso de Física; Prof. Gecirlei Francisco da Silva, Coordenador do Curso de Matemática;
11 Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro, Coordenador do Curso de Ciência da Computação; Prof. Giovanni
12 Cavichioli Petrucelli, Coordenador do Curso de Química; Prof. Thiago André Carreo Costa, Coordenador do
13 Curso de Medicina Veterinária; Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa, Coordenador do Curso de História;
14 Prof. Nelson Rodrigo Pedon, Coordenador do Curso de Geografia; Prof. Roberto Borges Filho, Coordenador
15 do Curso de Fisioterapia; Prof^a. Vânia Carmem Lima, Coordenadora do Curso de Letras; Prof. Samuel
16 Mariano Gislon da Silva, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas; Prof. Wagner Gouvêa dos Santos,
17 Coordenador do Curso de Biomedicina; Prof. Fabrízio Alphonsus Alves Melo Nunes Soares, representantes
18 dos professores assistentes; Prof^a. Cecília Nunes Moreira, representante dos professores adjuntos; Prof.
19 Edésio Fialho dos Reis, Coordenador do Curso de Mestrado em Agronomia. Prof. Dimas Moraes Peixinho,
20 Coordenador do Curso de Mestrado em Geografia. A Prof^a. Zilda de Fátima Mariano, Presidente da CIS; Os
21 Servidores: Anne de Oliveira, Marcos Humberto Silva de Assis, Michaela Andrea Bette Camara,
22 representando os servidores técnico-administrativos; Os Acadêmicos: Elias Menta Macedo e Silmara Silva
23 Cardoso, representando os discentes. Verificado o “quorum”, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos.
24 **Primeiro Ponto da Pauta: Informes – Primeiro Informe: Substituição ao Diretor do CAJ, devido a**
25 **problemas de saúde** - O Presidente informou que está representando a direção, pois o Prof. João Batista
26 Pereira Cabral está com dengue. **Segundo Informe: Reunião sobre a Pós-Graduação do CAJ** – O
27 Presidente informou que na próxima segunda-feira 10/05/2010 (dez de maio de dois mil e dez) haverá uma
28 reunião com ponto único: Pós-Graduação do CAJ, a reunião será realizada às 14:00h (quatorze horas) e
29 contará com a presença da Prof^a. Divina das Dores (Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UFG).
30 **Terceiro Informe: Prazo para sugestões sobre o antigo prédio do Curso de Educação Física** – O
31 Presidente informou que o prazo para envio de sugestões de uso do antigo prédio do Curso de Educação
32 Física será até o dia 07/05/2010 (sete de maio de dois mil e dez). **Quarto Informe: Prazo para entrega de**

33 **pedidos de materiais permanentes e de consumo** – O Presidente informou que o prazo para entrega de
34 pedidos de materiais permanentes e de consumo será até dia 07/05/2010 (sete de maio de dois mil e dez),
35 este prazo é improrrogável, os materiais permanentes devem ser entregues em formulário único impresso
36 com assinatura e em via digital encaminhada para a Valéria (DMP/CAJ), já os materiais de consumo podem
37 ser entregues em formulários separados. **Quinto Informe: Lançamento dos livros dos Professores do**
38 **Curso de História** – O Presidente informou que o lançamento dos livros será hoje às 19:00h (dezenove
39 horas) no Museu Histórico de Jataí. **Sexto Informe: Trabalho PRODIRH E Curso de Psicologia do CAJ**
40 – o Presidente informou que a PRODIRH (Pro – Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos
41 Humanos e a CEAT (Coordenação de Estudos e Ações no Contexto de Trabalho, em parceria com alguns
42 órgãos do CAJ: o Curso de Psicologia, a Direção e a Coordenação de Recursos Humanos estão planejando
43 uma série de atividades com o objetivo de conhecer melhor a UFG, buscando uma análise dos diversos
44 contextos de trabalho e das relações entre servidores. Nesse sentido, serão realizados quatro grupos focais
45 nos dias seis e sete de maio de dois mil e dez, a seleção dos participantes foi feita por sorteio, o Presidente
46 solicitou que quem foi chamado para um grupo e por algum motivo não possa comparecer, que peça para um
47 colega do curso ir representá-lo. **Segundo Ponto da Pauta: Projetos de Extensão e Cultura**, relatados pela
48 Profª. Zilda de Fátima Mariano. Em discussão e em seguida em votação os projetos foram aprovados com o
49 registro da unanimidade dos votos. **Terceiro Ponto da Pauta: REUNI (Propostas de Cursos para**
50 **substituição do Curso de Artes Visuais)** – O Presidente disse que foi estudada hoje pela manhã essa
51 questão e para tentar focar no assunto, tem a proposta de votação de itens importantes antes de avaliar os
52 critérios, disse que ficaram para avaliação os Cursos de Química, Estatística, Geografia e Administração, em
53 seguida ele lembrou que a primeira proposta recomenda a criação de um comitê para instalação do curso,
54 caso o curso não exista que venha alguém da UFG Catalão ou Goiânia e disse que gostaria que isso fosse
55 votado antes de começar. O Prof. Euter Paniago Júnior disse que isso já foi votado na reunião passada. O
56 Prof. Edésio Fialho dos Reis disse que deveria passar uma borracha na reunião passada e e começar pelo zero
57 de novo. O Prof. Ari Raimann disse que na reunião passada não oi dada a clareza na necessidade de criar um
58 curso novo, pois tem cursos em situações difíceis. Disse que não viu até o momento um documento que
59 obrigue abrir o curso. Após várias discussões resolve-se voltar para as definições da comissão. O Prof.
60 Fabrízio Alphonsus Alves Melo Nunes Soares questionou se seria necessário alguém de Goiânia vir para
61 cuidar do curso, no caso do Curso de Estatística, pois o comitê interno é interdisciplinar e se não existir o
62 curso vem mais uma pessoa de fora. A Profª. Zilda de Fátima Mariano questionou qual o objetivo do comitê.
63 O Presidente disse que é para evitar equívocos futuros. A Profª. Cecília Nunes Moreira disse que o tutor é
64 para melhorar o projeto encaminhado na proposta. O prof. Fabrízio Alphonsus Alves Melo Nunes Soares
65 recomendou que seja uma pessoa da UFG. A Profª. Zilda de Fátima Mariano perguntou se o tutor tiver custo,
66 se isso será dividido com todos os cursos ou será pago pelo curso. O Presidente disse que a direção pode
67 assumir esse custo. O Prof. Henrique Almeida Fernandes disse que se tiver que gastar R\$ 5.000,00 (cinco mil
68 reais) para trazer alguém para abrir um curso compensa, pois vão ser evitados problemas. A Profª. Zilda de
69 Fátima Mariano perguntou se o tutor vai avaliar disciplinas. O Presidente disse que a frase é clara, a direção
70 irá convidar um membro externo. Após discussões foi colocada em votação quem concorda com o definido

71 na outra votação, para que tenha um tutor externo, foram registrados 24 (vinte e quatro) votos favoráveis e 2
72 (duas) abstenções. Em seguida o Presidente informou que os critérios serão votados um a um e em seguida a
73 distribuição dos pesos e após determinados os critérios e as respectivas pontuações as duas propostas
74 melhores pontuadas terão a defesa e depois haverá a discussão final no conselho. O Prof. Fabrízio
75 Alphonsus Alves Melo Nunes Soares propôs que o segundo curso ficasse como elegível e que fique na
76 espera. O Prof. Edésio Fialho dos Reis disse que esse tipo de coisa incomoda muito, pois somos sempre um
77 “puxadinho” de Goiânia, então temos que definir mesmo e enfrentar nossas decisões. O Prof. Fabrízio
78 Alphonsus Alves Melo Nunes Soares retirou sua proposta. O Acadêmico Elias Menta Macedo disse que
79 concorda com o Prof. Edésio Fialho dos Reis. Após discussões o Presidente colocou em votação a avaliação
80 dos critérios um a um, em votação foram registrados 26 (vinte e seis) votos favoráveis e 1(um) contrário.
81 Iniciou-se então a análise dos critérios um a uma. Primeiro critério: período em que será realizado o curso
82 (matutino, vespertino ou noturno). O Prof. Dimas Moraes Peixinho questionou qual a importância deste item
83 na situação, se existe indicação que um período seria melhor. A Prof^a. Cecília Nunes Moreira disse que foi
84 uma solicitação do diretor do CAJ que disse que o curso deveria ser noturno para atender a comunidade. O
85 Acadêmico Elias Menta Macedo disse que existe uma ata aprovada com os critérios iniciais. O Prof Euter
86 Paniago Júnior disse que os cursos foram apresentados de acordo com os critérios informados, nas
87 condições: noturno, baixo custo e interdisciplinar e também pela demanda e em seguida ele sugeriu que
88 mantenha os pré-requisitos. O Prof. Ari Raimann disse que a orientação foi que os cursos fossem
89 preferencialmente noturnos. O Prof. Edésio Fialho dos Reis disse que não está propondo curso então não tem
90 preferência por curso e sim pela instituição, pois R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) é como nada
91 para o curso e o conselho tem que pensar em qual é o impacto do curso no Campus e sugeriu que peso tenha
92 diferença mínima quanto a noturno e diurno. Disse ainda que tem que pensar na estrutura interna e criar um
93 curso noturno é complicado. O Presidente disse que entende que o critério já está tudo certo. O Prof.
94 Fabrízio Alphonsus Alves Melo Nunes Soares disse que mexer nas propostas agora seria complicado. A
95 Prof^a. Zilda de Fátima Mariano perguntou se o curso integral entra no período matutino e vespertino ou não
96 inclui. O Prof. Fabrízio Alphonsus Alves Melo Nunes Soares disse que é melhor colocar
97 predominantemente noturno. O Presidente passou para a avaliação dos pesos período integral 5 (cinco)
98 pontos e predominantemente noturno 10 (dez) pontos. O Prof. Edésio Fialho dos Reis sugeriu 5 (cinco)
99 pontos para o noturno e 8 (oito) para o predominantemente noturno. O Prof. Euter sugeriu que fique
100 conforme o decidido pela comissão. O Prof. Dimas pediu que coloque peso nos critérios. Após várias
101 discussões a Prof^a. Cecília Nunes Moreira disse que a comissão preocupou em trazer um curso seja bom para
102 o Campus. O Presidente sugeriu que fossem votadas as sugestões: Prof. Edésio Fialho dos Reis 5 (cinco)
103 pontos para o noturno e 8 (oito) para o predominantemente noturno; a do Prof. Euter Paniago Júnior 10
104 (dez) pontos para o noturno e 2 (dois) para o predominantemente noturno e a da comissão 5 (cinco) pontos
105 para o noturno e 10 (dez) para o predominantemente noturno. O Prof. Euter Paniago Júnior disse que o seu
106 questionamento é que se for mudar o que a comissão fez, vai pesar para um lado ou outro. A Prof^a. Cecília
107 Nunes Moreira disse que se ficarem discutindo valores não sairá daqui tão cedo. O Acadêmico Elias Menta
108 Macedo disse que quem propõe, tem que sustentar a proposta, então vota e passa para a próxima fase. O

109 Prof. Edésio Fialho dos Reis perguntou: para que esse conselho hoje? E disse se fosse para vorá a proposta
110 era só votar o que foi definido pela comissão e disse que acha particularmente que 10 (dez) e 5 (cinco) é um
111 exagero, então se diminui a diferença para ficar mais lógico. O Prof. Samuel Mariano Gislon disse que o erro
112 não foi de quem propôs o curso e sim de quem falou que deveria ser noturno, disse que estabelece uma regra
113 e na metade do curso muda a regra. O Prof. Fabrízio Alphonsus Alves Melo Nunes Soares disse que deve
114 votar logo as propostas. Em votação foram registrados 16 (dezesseis) votos para a proposta da comissão, 7
115 (sete) votos para a proposta do Prof. Edésio Fialho dos Reis, 2 (dois) votos para a proposta do Prof. Euter
116 Paniago Júnior e 1(uma) abstenção. Em discussão o segundo critério: Demanda candidato vaga em
117 Catalão/Goiânia (UFG). O Prof. Gecirlei Francisco da Silva disse que o curso de estatística em Goiânia é
118 novo. O Presidente disse que quanto pontuar os critérios deve resolver isso. O Prof. Giovanni Cavichioli
119 Petrucelli disse que não pode correr o risco de criar um curso que não preencha as vagas e que um curso que
120 é muito concorrido pode ser mais arriscado para o Campus. Disse ainda que deve ter cuidado, pois a Prof^ª.
121 Sandramara disse que cursos podem ser fechados. O Prof. Euter Paniago Júnior disse que concorda com a
122 comissão quanto a questão da demanda ser avaliada com Catalão e a demanda foi decisiva para não criar o
123 Curso de Artes Visuais. A Prof^ª. Zilda de Fátima Mariano disse que quer uma explicação não matemática
124 para a situação, pois Catalão e Jataí são muito diferentes. A Prof^ª. Cecília Nunes Moreira disse que avaliar
125 sem números é impossível e que a comparação foi feita com Catalão devido a realidade do CAJ. A Prof^ª.
126 Zilda de Fátima Mariano disse que não concorda. O Prof. Nelson Rodrigo Pedon disse que trabalhar
127 demanda com realidades diferentes já é um passo errado e disse que a demanda de Catalão está relacionada
128 aos aspectos econômicos sociais e propôs que esse critério seja excluído. A Prof^ª. Zilda de Fátima Mariano
129 pediu que considere a demanda da UFG, pois em cima da população não dá certo. O Prof. Fabrízio
130 Alphonsus Alves Melo Nunes Soares disse que quando fala em Goiânia a perspectiva seria Goiânia e não
131 Jataí, pois se for avaliar, muitos cursos aqui fecham. A Prof^ª. Ana Luísa Aguiar de Castro questionou o que é
132 considerado demanda, acima de quanto, pois isso pode matar um curso que poderia ser bom. O Prof.
133 Henrique Almeida Fernandes disse que se não fosse pontuado demanda o Curso de Física teria apresentado
134 um curso. A Prof^ª. Cecília Nunes Moreira disse que a demanda tem que existir, pois é o interesse da
135 comunidade em fazer o curso. O Prof. Ari Raimann disse que para analisar a demanda deveria fazer uma
136 pesquisa e interesse e que o conselho diretor tem autoridade para mudar as questões e propôs que
137 desconsidere a demanda. O Prof. Dimas Moraes Peixinho disse que deve levantar a demanda com uma
138 pesquisa e disse que ele propôs isso no ano passado e disse que isso tem custos. Disse que em um momento a
139 discussão é importante e em outro não é. O Prof. Euter Paniago Júnior disse que acha que a questão da
140 demanda é legítima e que colocar um curso que tenha cinco alunos é discrepante, pois tem cursos com salas
141 lotadas, então o curso deve preencher as cinquenta vagas, então demanda é fundamental. O Prof. Fabrízio
142 Alphonsus Alves Melo Nunes Soares disse que é favorável a demanda sim. O Prof. Henrique Almeida
143 Fernandes disse que não existe a possibilidade de tirar ou não a demanda, pois o Curso de Física ia propor
144 um curso e não propôs porque o curso não tinha demanda, então não tem condições de ser retirada. Disse
145 ainda que a pontuação foi feita da melhor maneira possível e que a melhor alternativa do considerar uma
146 cidade parecida com Jataí e o curso que não tiver em Catalão, então vai para Goiânia e disse que acha que

147 deveria ser votada a questão e define nos pesos. O Presidente disse que o critério já estava incluso, então será
148 definida a pontuação: proposta da comissão 2 (dois) candidatos vagas 5 (cinco) pontos, maior que 2 (dois)
149 candidatos vagas 10 (dez) pontos. O Pro. Edésio Fialho dos Reis propôs que estabeleça no mínimo dois
150 candidatos marca cinco pontos e a partir daí cada candidato que aumentar aumenta um ponto. Em votação
151 foram registrados 9 (nove) votos para a proposta da comissão, 17 (dezesete) votos favoráveis para a
152 proposta do Prof. Edésio Fialho dos Reis e 2 (duas) abstenções. Em avaliação o terceiro critério:
153 Interdisciplinaridade (cursos que atende dentro do Campus). O Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli disse que
154 tem curso que dá aulas em três cursos diferentes, mas são poucos créditos. O Prof. Euter Paniago Júnior disse
155 que quando se pensa em curso auxiliar outro não pensa em disciplina, pensa no conhecimento que o curso
156 vai auxiliar os outros e o que vai acrescentar algo que beneficie outros cursos. O Prof. Samel Mariano Gislon
157 da Silva questionou como esse novo curso vai ministrar disciplinas em outros cursos e disse que esse critério
158 não tem aplicabilidade. Após várias discussões sobre o assunto o Presidente disse que este também é um
159 critério pré-existente. O Prof. Dimas Moraes Peixinho disse que esse é o critério mais importante da
160 definição e deveria ter peso maior, pois possibilita otimizar cursos já existentes. O Prof. Marcos Wagner de
161 Souza Ribeiro sugeriu que o critério seja multidisciplinar e não interdisciplinar. O Prof. Fabrízio Alphonsus
162 Alves Melo Nunes Soares pediu que quanto a contribuição seja mais detalhado. O Presidente disse que na
163 hora de colocar os pesos pode avançar na questão. O Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli disse que é muito
164 mais viável criar um curso existente e que com o dinheiro que tem não cria outro curso. Disse ainda que as
165 coisas são criadas para o futuro. A Prof^ª. Vânia Carmem Lima sugeriu que coloque a questão da
166 multidisciplinaridade para integralizar todas as áreas. A Prof^ª. Zilda de Fátima Mariano disse que
167 isso já foi votado no dia vinte e nove de abril de dois mil e dez e que deve ser interdisciplinaridade e
168 assim ficar da mesma forma que outros e na comissão está multidisciplinar. Após várias discussões
169 o Presidente disse que deve-se colocar os pesos, disse que se o novo curso for integrante da área de
170 conhecimento de até 3 (três) cursos, 5 (cinco) pontos, 4 (quatro) cursos ou mais, 10 (dez) pontos,
171 iniciou-se novamente várias discussões sobre o assunto e o Presidente informou que o teto da
172 reunião já foi ultrapassado trinta minutos e que ele acha que poderia passar para os pesos. O Prof.
173 Euter Paniago Júnior pediu para que tenha clareza no indicador de multidisciplinaridade. O Prof.
174 Dimas Moraes Peixinho propôs que o critério seja avaliado de acordo com o proposto pela
175 comissão. Em votação o critério da multidisciplinaridade, até 3 (três) cursos, 5 (cinco) pontos, 4
176 (quatro) cursos ou mais, 10 (dez) pontos. Foram registrados 14 (quatorze) votos favoráveis, 2 (dois)
177 contrários e 8 (oito) abstenções. Portanto o fator de impacto em outros cursos considerando a
178 CAPES: Curso de Química – quatro cursos (dez pontos), Curso de Administração – um curso (cinco
179 pontos), Curso de Geografia – quatro cursos (dez pontos) e Curso de Estatística – quatro cursos
180 (dez pontos). Em votação foram registrados 19 (dezenove) votos favoráveis, 3 (três) contrários e 5
181 (cinco) abstenções. Em seguida foi avaliado o Potencial Aglutinador (capacidade de criar novos
182 cursos associados, fortalecer e/ou gerar novo curso de pós-graduação no Campus. Pontuação: Curso

183 sem potencial aglutinador 5 (cinco) pontos, com potencial 10 (dez) pontos. O Prof. Dimas Moraes
184 Peixinho propôs que fique da seguinte forma: não tem potencial (zero), tem potencial (cinco) e se já
185 existe (dez). O Prof. Euter Paniago Júnior disse que nenhum critério zerou ninguém. Novamente
186 várias discussões. Em seguida em votação a proposta do Prof. Dimas Moraes Peixinho e a da
187 comissão, foram registrados 9 (nove) votos favoráveis a proposta da comissão, 9 (nove) votos
188 favoráveis a proposta do Prof. Dimas e seis abstenções. O Presidente usou o voto minerva para
189 desempate e votou na proposta do Prof. Dimas. Em seguida passou para a análise do critério
190 Qualificação do Quadro Docente (possibilidade de contratação de professores doutores). A Prof^a.
191 Cecília Nunes Moreira disse que tem que verificar a possibilidade de contratação de professores
192 doutores, para evitar as saídas para qualificação. O Acadêmico Elias Menta Macedo disse que acha
193 complicado pontuar isso, pois que parâmetros vão seguir? O Presidente disse que isso é de acordo
194 com a realidade de cada curso. O Prof. Henrique Almeida Fernandes disse que isso é fácil de
195 codificar e isso é para tentar minimizar os problemas do Campus. O Acadêmico Elias Menta
196 Macedo disse que não quer que retire o critério, mas que não pode ficar com suposições. O Prof.
197 Fabrízio Alphonsus Alves Melo Nunes Soares propôs que a demanda seja como é a demanda de alunos na
198 UFG. O Prof. Euter Paniago Júnior isso não pode ser indicador, pois se não encontrar doutor e agora todo
199 concurso será para doutor? O Prof. Dimas Moraes Peixinho disse que concorda com o Prof. Alphonsus
200 Alves Melo Nunes Soares que use o mesmo critério para equilibrar a situação, disse que o raciocínio está
201 correto, pois vai otimizar o quadro. Em seguida foi listada a proposta da comissão: mais necessidade de
202 qualificação (cinco pontos), menor necessidade (dez pontos). O Prof. Dimas Moraes Peixinho fez uma
203 proposta: com base em Catalão, cinquenta por cento do quadro doutores (cinco pontos), acima disso a cada
204 dez por cento a mais, soma-se mais um ponto. O Prof. Euter Paniago Júnior pediu para considerar o
205 momento do concurso. Em votação a proposta da comissão recebeu 5 (cinco) votos favoráveis, a proposta do
206 Prof. Dimas recebeu 15 (quinze) votos favoráveis e foi registrada 1 (uma) abstenção. Quanto a sugestão do
207 Prof. Euter de considerar o momento do concurso: quando o professor entrou qual a qualificação. Novamente
208 em votação a proposta do Prof. Dimas recebeu 10 (dez) votos favoráveis, a proposta do Prof. Euter recebeu
209 11 (onze) votos e foram registradas cinco abstenções. O próximo critério a ser avaliado foi Viabilidade
210 Financeira. A Prof^a. Ana Luísa Aguiar de Castro questionou como foi definido esse critério. O Prof.
211 Raimundo Agnelo Pessoa Soares propôs que o critério seja retirado. A comissão listou a definição: Cursos
212 com maior necessidade de recursos (cinco pontos), curso com estrutura já existente (dez pontos). O Prof.
213 Raimundo Agnelo Soares Pessoa retirou sua proposta. O Prof. Alphonsus Alves Melo Nunes Soares disse
214 que tem que por peso nos critérios. O Presidente disse que precisa de uma proposta contrária ou vale a
215 proposta da comissão. O Prof. Euter Paniago Júnior disse que se o curso apresentou a proposta, então é
216 viável com os R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). O Presidente disse que sim, mas uns com
217 mais dificuldades que outros. O Prof. Euter Paniago Júnior propôs que o critério fosse retirado. O Prof.
218 Dimas Moraes Peixinho disse que tem que otimizar os recursos e disse que quem já tem alguma

219 estrutura deve ser considerado, pois isso demanda necessidade. O Prof. Thiago André Carreo Costa
220 disse que não conhece a realidade dos cursos, mas a criação de um novo curso irá demandar recurso
221 de qualquer forma e propôs que retire o critério. O Prof. Wagner Gouvêa dos Santos disse que tem
222 que avaliar o custo benefício. Em seguida foram votadas as propostas: Proposta da comissão –
223 Foram registrados 13 (treze) votos favoráveis. Segunda proposta Prof. Euter Paniago Júnior dez
224 pontos para todos – Foram registrados 11 (onze) votos favoráveis. Em seguida o Presidente
225 informou que na segunda-feira haverá uma reunião extraordinária para verificar a pontuação e votar
226 o resultado. Nada mais havendo para discutir, a Sr^a. Presidente declarou encerrada a reunião às 17:27 horas
227 (dezessete horas e vinte e sete minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, lavrei a
228 presente ata que, lida e se achada em conforme, segue assinada pela Presidente dos trabalhos e pelos
229 conselheiros presentes à discussão e votação.....
230 Fabiano Rodrigues de Melo _____
231 Ana Luísa Aguiar de Castro _____
232 Anne de Oliveira _____
233 Ari Raimann _____
234 Cátia Regina Assis Almeida Leal _____
235 Cecília Nunes Moreira _____
236 Cristiane José Borges _____
237 Edésio Fialho dos Reis _____
238 Elias Menta Macedo _____
239 Euter Paniago Júnior _____
240 Fabrízio Alphonsus Alves Melo Nunes Soares _____
241 Gercilei Francisco da Silva _____
242 Giovanni Cavichioli Petrucelli _____
243 Henrique Almeida Fernandes _____
244 Marcos Humberto Silva de Assis _____
245 Marcos Wagner de Souza Ribeiro _____
246 Maria Cristina Cardoso Pereira _____
247 Michaela Andrea Bette Camara _____
248 Nelson Rodrigo Pedon _____
249 Raimundo Agnelo Soares Pessoa _____
250 Roberto Menezes de Oliveira _____
251 Roberto Borges Filho _____
252 Samuel Mariano Gislon da Silva _____
253 Thiago André Carreo Costa _____
254 Vânia Carmem Lima _____
255 Wagner Gouvêa dos Santos _____

- 256 Wendy Carniello Ferreira _____
- 257 Zilda de Fátima Mariano _____
- 258 Marinalva de Oliveira Teixeira _____